# A linguagem C++

Visão comparativa face a Java





1

# Evolução

- Desenvolvida por Bjarne Stroustrup nos AT&T Bell Labs em 1980.
- Influências: C, Simula 67, Algol 68
- Primeira versão em 1980: "C with Classes"
  - Classes: An Abstract Data Type Facility for the C Language, ACM SIGPLAN Notices, 1982
  - Adding Classes to C: An Exercise in Language Evolution, Software -- Practice and Experience, 1983
- Nome definitivo (C++) em 1983/84
- Educational Release em 1983
- General Releases 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, ...
- ANSI/ISO C++ Standard (finalizado em 1998).

# Bibliografia de Referência

- <u>The C++ Programming Language</u>, (4th Edition) Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley, 2013.
  - A "Bíblia" actual de C++
- <u>A Tour of C++</u>, Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley Professional, 2014
- <u>Thinking in C++, 2nd ed.</u>, Volume 1, Bruce Eckel, 2000, Prentice Hall.
- <u>C++ Primer, 3rd edition</u>, Stanley B. Lippman, Josee Lajoie, Addison-Wesley.
- <u>The Annotated C++ Reference Manual (ARM)</u>, Margaret Ellis and Bjarne Stroustrup, Addison-Wesley, 1990
  - Referência que serviu de base à norma ANSI/ISO C++

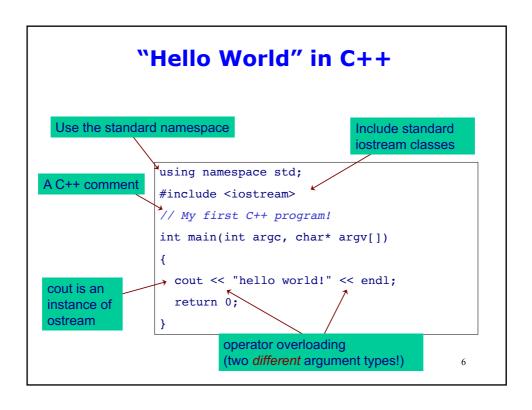
3

### Semelhanças com Java

- Primitive data types
- Syntax
- Classes
- Encapsulation
  - Visibility declarations (public, private)
- Multiple constructors, this, new
- Strong typing
- Comments
  - No Javadocs

# "Hello World" in Java

```
package p2;
// My first Java program!
public class HelloMain {
    public static void main(String[] args) {
        System.out.println("hello world!");
    }
}
```



# Makefiles / Managed Make in CDT

You could compile it all together by hand:

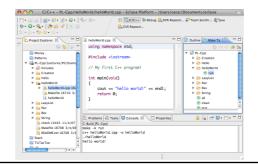
gcc helloWorld.cpp -o helloWorld

Or you could use a *Makefile* to manage dependencies:

helloWorld: helloWorld.cpp gcc \$0.cpp -o \$0

make helloWorld

Or you could use *cdt with eclipse* to create a standard managed make project



### namespaces

- · Conflito de nomes
- Problemas de localização

# **Tipos**

```
    char, int, float, double
    Modificadores de tamanho
        long, short, signed, unsigned
    Exemplo
        char c;
        unsigned char c2;
        int i;
        unsigned int i2;
        short int is;
        short iis; // Same as short int unsigned short int isu;
        unsigned short iisu;
        long int il;
        long iil; // Same as long int unsigned long int ilu;
        unsigned long int ilu;
        unsigned long iilu;
        float f;
        double d;
        long double ld;
```

Tipos básicos

9

### **Ponteiros e Arrays**

```
    vectores
        char a[10]; // 10 caracteres (a[0] .. a[9])
    ponteiros
        char *p;

        int a = 47;
        int* ipa = &a;
        *ipa = 20; // a ← 20
    endereços
```

• referências

```
int num;
int &rn = num;
```

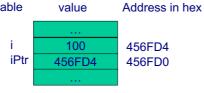
p = &a[3];

### **Ponteiros**

```
int i;
int *iPtr; // a pointer to an integer

iPtr = &i; // iPtr contains the address of I
*iPtr = 100;

variable value Address in hex
```



11

### Referências

A <u>reference</u> is an **alias** for another variable:

```
int i = 10;
int &ir = i;  // reference (alias)
ir = ir + 1;  // increment i
```

ir <u>10</u>

Once initialized, references cannot be changed.

References are especially useful in **procedure calls** to avoid the overhead of passing arguments by value, without the clutter of explicit pointer dereferencing (y = \*ptr;)

```
void refInc(int &n)
{
   n = n+1; // increment the variable n refers to
}
```

# Funções: passagem de parâmetros

Os parâmetros podem ser passados por valor, double soma(double a, double b) {
 return a+b;
 }
 ...
 cout << soma(i, j); // sem alteração de i e j

 ... por ponteiro
 void swap(int\* p, int\* q) {
 int t = \*p; \*p = \*q; \*q = t;
 }
 ...
 swap(&i, &j); // invocação da função swap

 ... ou por referência.
 void swap(int& p, int& q) {
 int t = p; p = q; q = t;
 }
 ...
 swap(i, j); // invocação da função swap</li>

13

### **Templates**

• Tabela de Ts (com T definido da instanciação):

```
template<class T> class Vector { // Vector de Ts
   T* v;
                          // ponteiro para inteiros
                          // total de elementos
   int sz;
   public:
                          // construtor
   Vector(int);
                           // destrutor
   ~Vector();
   T& operator[] (int i); // operador de index
};
int main() {
                                  // 100 inteiros
// 200 Pessoas
   Vector<int> v1(100);
   Vector<Pessoa> v2(200);
```

# Organização de um projeto

- Ficheiros declarativos
  - (".h")
- Ficheiros de código
  - (".C" ".cc" ".cpp" ".cxx")
- Directivas de pré-processamento
  - (#include, #ifdef, #ifndef, #define ...)
- Bibliotecas de Classes
- Compilador
- Linker
- Debugger

15

# Exemplo de um programa em C++

- Declaração de ficheiros .h (declarações)
- int main(int argc, char \*\*argv)
- Instruções de entrada e saída de dados

### Métodos de uma Classe

 Os métodos de uma classe são declarados dentro do corpo da classe (ficheiros .h)

```
class Screen {
public:
    void home();
    void move(int, int);
    char get();
    char get(int, int);
};
```

Screen.h

se Screen.cpp

 A definição no corpo da classe (inline implícito).

```
class Screen {
public:
   void home() { cursor = screen; }
   char get() { return *cursor; }
};
```

17

### Métodos de uma Classe

 A generalidade das definições são efectuadas fora da classe (ficheiros .cpp)

```
void Screen::home() {
  cursor = screen;
}
char Screen::get() {
  return *cursor;
}
```

Screen.h

Screen.cpp

# Exemplo de uma classe

### Exemplo de uma classe

Point.cpp

19

```
Point::Point(double ix, double iy): x(ix), y(iy) {
}

void Point::display() const {
   cout << m_x << "," << m_y << endl;
}
...</pre>
```

### **Objectos de uma Classe**

 A definição de uma classe não se traduz em qualquer reserva de memória. Esta só é efectuada na definição de objectos da classe.

 Fora do contexto da classe cada membro é identificado conjuntamente com a referência ao objecto.

21

### **Construtores**

```
class String {
public:
   String() { len = 0; str = 0; } // default constructor
   String(const char*);
                                      // String("01á");
private:
   int len;
   char *str;
String::String( const char *s ) {
       len = strlen( s );
str = new char[ len + 1 ];
        strcpy( str, s );
String st1;
String *st2 = new String();
String *st3 = new String("Livro");
String st4("Forma estática");
String *st5 = new String("reserva dinâmica");
                                                           22
```

\_

### **Destrutor**

- Mecanismo complementar ao construtor para "limpeza" de objectos.
- Cada classe tem um destrutor.
- É invocado (implicitamente) pelo operador delete ou quando um objecto sai fora de contexto.

23

# Construtor de cópia

- Quando um objecto é inicializado com outro objecto da mesma classe é invocado um construtor especial
  - é criado pelo compilador se não for definido
  - tem a forma genérica X::X(const X&).
- Esta situação pode, no entanto, conduzir a erros sempre que a classe possua objectos membros ou reserva dinâmica.
  - Neste caso os construtores dos membros não são invocados permitindo que múltiplos objectos apontem para uma mesma área de memória.

# Construtor de cópia

Exemplo

```
String nome1("Lopes");
String nome2(nome1);

• o resultado será:

// nome2.len=nome1.len;
// nome2.str=nome1.str; // não desejável!
```

• A resolução deste problema passa pela definição explícita de um construtor (memberwise).

```
String::String(const String& s) {
  len = s.len;
  str = new char[s.len+1];
  strcpy(str, s.str);
}
```

25

### Utilização do Construtor de Cópia

- O construtor de cópia é chamado quando:
  - um objecto é instanciado a partir de um outro Ponto centro(25, 25);
     Ponto mira(centro);
     Ponto outroPonto = centro;
  - um objecto é retornado por uma função Ponto Figura::getCentro();
  - um objecto é passado por valor como parâmetro de uma função

```
void Figura::addPonto(Ponto newP);
```

# Conversão implícita

Quando um argumento de tipo "errado" é passado a uma função o compilador procura o construtor adequado.

```
str = "hello world";
```

é implicitamente convertido em:

```
str = String("hello world");
```

27

### **Vectores de Objectos**

· Como é inicializado um vector de objectos?

```
class Car
{
  public :
      Car(const char *vendor = "Toyota", int nDoors = 4);

  private :
      char *m_vendor;
      int m_nDoors;
};

Car::Car(const char *vendor, int numDoors) : m_nDoors(numDoors)
{
      m_vendor = new char[strlen(vendor)+1];
      strcpy(m_vendor, vendor);
}

int main()
{
      Car frota[50];

      // This creates an array of 50 cars. The Car
      // constructor is called 50 times. All 50
      // doors.
};
```

# Organização típica de uma classe

29

### Organização típica de uma classe

If you don't define these four member functions, C++ will generate them:

- · default constructor
  - will call default constructor for each data member
- destructor
  - will call destructor of each data member
- copy constructor
  - will shallow copy each data member
  - pointers will be copied, not the objects pointed to!
- · assignment
  - will shallow copy each data member

```
A Simple String.h
                                  Operator
                  Returns a
                                                            A friend function
                  reference
                                  overloading
                                                            prototype
   class String
                  to ostream
                                                            declaration of the
       friend ostream& operator<<(ostream&, const String&);
                                                           String class
   public:
      String(void);
                                         // default construct
                                                              Operator
      virtual ~String(void);
                                            // destructor
      String(const String& copy);
                                         // copy constructor overloading of =
inline String(const char*s);
                                         // char* constructor
      String& operator=(const String&);
                                         // assignment
     inline int length(void) const { return ::strlen(_s); }
      char& operator[](const int n) throw(exception);
      String& operator+=(const String&) throw(exception);
   private:
      char *_s; // invariant: _s points to a null-terminated heap string
       void become(const char*) throw(exception); // internal copy function
   };
                                                                         31
```

# **Herança**

### Person.h

```
#include <iostream>
#include <string.h>
using namespace std;
class Person {
    public:
        Person(char* n, string bi);
        string getBI();
        char* getName();
                            // string getName(); <- melho<u>r</u>
        virtual ~Person();
    private:
       char* name;
                            // string name;
        string bi;
};
                                                          33
```

### Person.cpp

```
Person::Person(char* n, string bi) {
   name = new char[strlen(n)+1];
   strcpy(name, n);
   this->bi = bi;
}
char* Person::getName() { return name; }

string Person::getBI() { return bi; }

Person::~Person() {
   delete[] name;
}
```

### Herança

```
class Employee: public Person {
   public:
        Employee(char *name, string bi, float sal):
            Person(name, bi), salary(sal) {}
        float getSalary() { return salary; }
   private:
        float salary;
};
```

35

# O que é herdado?

- Todos os membros de dados não estáticos
- Todos os métodos excepto
  - construtores
  - destrutores
  - operador de atribuição
- Uma classe derivada herda de todas as classes Base que estão acima na hierarquia de herança.
  - Ao construir a hierarquia podemos controlar aquilo que queremos deixar acessível para as classes derivadas.

### **Construtores e Destrutores**

```
#include <iostream>
using namespace std;
class A {
public:
      \begin{array}{l} A(\text{int a}): \text{data1(a), data2(a+1)} \\ \{ \text{cout} << \text{"A data1="} << \text{data1} << \text{", data2="} << \text{data2} << \text{endl;} \\ \sim & A() \left\{ \text{cout} << \text{"} \sim & A() \right\} \\ \end{array} 
private:
     int data1, data2;
class B : public A {
public:
     B(int a, int b) : A(a), data3(b) {cout << "B data3=" << data3 << endl;} \simB() {cout << "\simB" << endl;}
private:
     int data3;
                                                                           A data1=10 data2=11
};
                                                                           B data3=20
                                                                           ~B
void main ()
     B umB(10,20);
                                                                                                                                  37
```

### **Default Operator =**

- Se uma classe não redefinir o operador de atribuição (=) o compilador fornecerá um por defeito.
- No caso de termos uma classe derivada
  - Invocará o operador de atribuição da classe base
  - Executa member-wise copy na classe derivada
- No entanto se os dois existirem (base e derivado) então o derivado deverá explicitamente chamar o base

### Sobrecarga do Operador de atribuição

 Se uma classe derivada redefinir o operador de atribuição deverá invocar explicitamente o operador de atribuição da classe base

```
classB& classB::operator=(const classB & rhs)
{
   if (this != &rhs)
      {
       classA::operator=(rhs);
       m_b = rhs.m_b
   }
   return *this;
};
```

39

### **Polimorfismo**

```
Ligação estática
class Pessoa
                                                    void anuncio (Pessoa& p)
public:
void anunciar ()

cout << "Sou
                                                        p.anunciar();
     cout << "Sou Pessoa!" << endl;
};
                                                    int main () {
                                                             Estudante a1; anuncio (a1);
çlass Estudante : public Pessoa
public:
void anunciar ()
                                                             return 0;
     cout << "Sou Estudante!" << endl;
                                                     Sou Pessoa!
                                                     Static binding
                                                                               41
```

```
class Pessoa
public:
virtual void anunciar ()
cout << "Sou Pessoa!" << endl;
};

class Estudante: public Pessoa
public:
void anunciar ()
cout << "Sou Estudante!" << endl;
};

Sou Estudante!

Dynamic binding
```

# Polimorfismo - recomendação

- Todos os métodos deverão ser descritos como métodos virtuais
  - apesar da "ligeira" degradação de desempenho permite evitar erros futuros
  - A definição de virtual basta aparecer na definição da classe base
- Um construtor não pode ser virtual
  - Necessita informação acerca do tipo exacto do objecto a ser criado
  - Não pode ser invocado para um objecto já existente.
  - Não podemos ter um ponteiro para um construtor.

43

### Ponteiro this, declaração friend

### this

 Em C++ todos os métodos membros (ou dados) são invocados sobre um ponteiro ou sobre uma referência

```
objprt->function();
objref.function();
```

#### friend

- Todos os membros privados de uma classe são inacessíveis do exterior.
  - Se quisermos que uma função (não membro) tenha acesso aos membros privados de uma classe, podemos declarar esta função como amiga (friend).

### friend

```
class my_class2;
                            // declaração forward
class my_class1 {
public:
   friend void compare(my_class1&, my_class2&);
   my_class1(int A) : a(A) {}
private:
   int a;
class my_class2 {
public:
   friend void compare(my_class1&, my_class2&);
   my_class2(int A): a(A) {}
// ...
private:
   int a;
void compare(my_class1 &cl1, my_class2 &cl2) {
  if (cl1.a==cl2.a) cout << "equal\n";
  else cout << " not equal\n";</pre>
}
```

45

### **Palavra chave const**

Utilização

```
    constantes
        const int PI=3.14159;
    ponteiros
        char* const letra = &c1; // ponteiro constante
        const char* const letra = &c1; // obj e ponteiro
    argumentos de funções
        void funcA(Person& p) { p.age = 32; }
    void funcB(const Person& p) {
        // p.age++; // Erro!
        cout << p.age << endl;
    }</li>
    métodos constantes
```

### Métodos constantes

- Um método declarado como constante pode ser chamado para objectos constantes e para objectos não constantes.
- Um método não constante não pode ser chamado por objectos constantes.

```
class my_class {
    int i;
    const int max;

public:
    my_class (int ii, int m) : i(ii), max(m) {};
    my_class inc () { if (i < max) i++; return *this; };
    void Display () const { cout << i << endl; };
};

my_class obj6(1, 50);
const my_class obj7(1, 10);

obj6.Display();
obj7.Display();

obj6.inc();
obj7.inc(); //erro
```

Cada função que não modifica o estado do objecto tem que ser declarada como constante!!!

47

### **Métodos constantes**

- Os construtores e destrutores nunca podem ser constantes
  - quase sempre modificam o estado do objecto.
- Quando uma função-membro constante é definida fora do corpo da classe, deve levar o sufixo const porque faz parte do tipo da função:

```
void my_class::Display () const
{
     cout << i << endl;
};</pre>
```

 Nas funções-membros constantes o ponteiro this é do tipo:

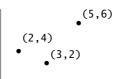
```
const my_class *const this;
```

# Redefinição de operadores - exemplo "operador+"

• Consideremos a class Point.

```
class Point {
  public :
    // ...
  private:
    int x, y;
};
```

 Para adicionarmos pontos precisamos de adicionar os valores de x e de y de cada ponto (2,4) + (3,2) = (5,6)



49

### Solução 1

Como função não membro o resultado será o seguinte:

 Declaração na classe Point: friend Point operator+(const Point &lhs, const Point &rhs);

# Solução 2

Como função membro o resultado será o seguinte:

```
class Point {
   public :
        Point operator+(const Point &rhs) const;

// ...
private:
        int x, y;
};

// Member operator function to add two Point's
Point Point::operator+(const Point &rhs) const
{
   return Point( x + rhs.getX(), y + rhs.getY());
}
```

51

# Solução 2

No main

• Output (21,9)

### **Standard Template Library**

STL is a general-purpose C++ library of generic algorithms and data structures.

- 1. <u>Containers</u> store *collections of objects* 
  - vector, list, deque, set, multiset, map, multimap
- 2. <u>Iterators</u> traverse containers
  - random access, bidirectional, forward/backward ...
- 3. Function Objects encapsulate functions as objects
  - arithmetic, comparison, logical, and user-defined ...
- 4. Algorithms implement generic procedures
  - search, count, copy, random shuffle, sort, ...
- 5. Adaptors provide an *alternative interface* to a component
  - stack, queue, reverse iterator, ...

53

### **An STL Line Reverser**

```
#include <iostream>
#include <stack>
                                   // STL stacks
#include <string>
                                   // Standard strings
void rev(void)
   typedef stack<string> IOStack; // instantiate the template
   IOStack ioStack;
                                   // instantiate the template class
   string buf;
   while (getline(cin, buf)) {
      ioStack.push(buf);
   while (ioStack.size() != 0) {
      cout << ioStack.top() << endl;</pre>
      ioStack.pop();
}
```

# **Java Simplifications of C++**

- no pointers just references
- no functions can declare **static** methods
- no global variables use **public static** variables
- no destructors garbage collection and finalize
- no linking dynamic class loading
- no header files can define interface
- no operator overloading only method overloading
- no member initialization lists call **super** constructor
- no preprocessor static final constants and automatic inlining
- no multiple inheritance **implement multiple interfaces**
- no structs, unions, enums typically not needed